

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE A
APROPUC**

PUCViva

Nº 1035 - 07/8/2017

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

NOVAS CHEFIAS TOMAM POSSE NA PUC-SP



A cerimônia de posse na sala 333

A reitora Maria Amalia Andery, em cerimônia que contou com a presença do Grão-Chanceler da Fundasp, D. Odilo Scherer e do vice-reitor, professor Fernando de Almeida, deu posse aos novos diretores de faculdade e chefes de departamento, no dia 01/8.

A cerimônia marcou a reinauguração do auditório 333, do Prédio Novo do campus Monte Alegre, recém reformado, graças a recursos do BNDES e do programa Pet Saúde.

D. Odilo Scherer lembrou que a posse dos novos gestores ocorre em um momento de crise do país, mas que a PUC-SP sempre teve como objetivo formar

profissionais que intervissem de maneira positiva no cenário nacional.

A posse dos novos coordenadores foi feita pelos diretores de faculdades empossados na sequência da posse dos chefes e diretores. Das nove faculdades apenas a Faculdade de Teologia não teve seu diretor anunciado, uma vez que essa escolha é prerrogativa do grão-chanceler.

Pelo estatuto da universidade a reitora deveria escolher as novas direções, após apresentação de uma lista tríplice. O único caso em que ocorreu disputa entre os diretores foi na Faculdade de Direito, que viu o resultado das urnas corroborado pela reitora.

PROCESSO CONTRA EDSON PASSETTI É ARQUIVADO

A Comissão que levou a cabo o processo administrativo contra o professor Edson Passetti, da Faculdade de Ciências Sociais, concluiu os seus trabalhos e optou pelo arquivamento do processo contra o professor.

A Subcomissão produziu a seguinte conclusão com referência ao processo:

Em conclusão: A Subcomissão que acompanhou e dirigiu o Processo Administrativo R-47/2016, instaurado pela então Magnífica Reitora Anna Maria Marques Cintra emite, portanto, decisão - reafirmada pelo Presidente da Comissão Processante Permanente - pelo "arquivamento do processo, sem medida administrativa".

Durante os meses em que o processo transcorreu diversos professores da PUC-SP e fora dela manifestaram a sua posição contra a punição do professor. A APROPUC questionou durante todo o transcurso do processo a forma como ele foi conduzido, quando procurou-se, na maioria das vezes, a pura criminalização do professor, sem que uma solução consensual pudesse ser tentada.

Nesta edição publicamos a manifestação do professor na sessão Fala Comunidade.

FORA TEMER!

ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

CONTRA A REFORMA TRABALHISTA!

PREPARAR A GREVE GERAL!

FUNCIONÁRIO

Fortaleça sua entidade!

**Associe-se
à AFAPUC**

Durante as férias, PUC-SP perde mais três docentes

REGINA MARIA GIFFONI MARSIGLIA

Faleceu no dia 16/7, a professora da Faculdade de Ciências Sociais Regina Maria Giffoni Marsiglia. Ela graduou-se em Ciências Sociais pela USP, em Serviço Social pela PUC-SP, foi mestre e doutora em Ciências Políticas pela USP.

As professoras Beth Rico e Marli Pitarello do Serviço Social lembram que Regina foi contratada em 1979 como professora da graduação em Serviço Social contribuindo na construção do programa de Métodos e Técnicas de Pesquisa.

Em 1995 passou a integrar a equipe da disciplina de Investigação em Serviço Social do Programa de Pós Graduação em Serviço Social.

Em seu histórico profissional consta a orientação de inúmeras dissertações de mestrado e teses de doutorado além de ter sido a responsável por diversos projetos de pesquisa na área da saúde do trabalhador. Participou da revisão curricular do cur-

so de medicina da PUCSP. Coordenou o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Saúde e Sociedade do Programa de Estudos Pós Graduação em Serviço Social da PUC-SP. No seu currículo Lattes há o registro de inserção em grupos de pesquisa sobre Condições de Vida, Trabalho, Saúde e Violência em áreas Metropolitanas, projetos de pesquisa sobre Educação pelo Trabalho para a Saúde-PET- Saúde, instituído pela Portaria Interministerial MS/MEC no. 421/2010 e a pesquisa sobre "Necessidade de Capacitação de Profissionais de nível técnico em Saúde no Estado de São Paulo-projeto de inclusão social urbana: Nós do Centro", dentre outros.

A professora Beatriz Abramides lembra que conheceu Regina há quase 50 anos: "Quando entrei para fazer Serviço Social na PUC ela acabara de se formar. Militamos juntas na AP-Ação Popular marxista leninista, nos anos 60. Regina participou da APASSP organização pré-



sindical dos assistentes sociais, lecionando na PUC por mais de quarenta anos. Uma grande pesquisadora, militante da área da saúde, pioneira no trabalho da saúde coletiva. Atuamos juntas na ABEPSS de 2004 a 2006. Dia 26/06, em reunião do programa da pós ela se despediu da PUC pois ficaria somente como professora da Faculdade de Medi-

cina da Santa Casa. Fez uma retrospectiva linda de sua trajetória e eu solicitei que me enviasse para ser publicado no **PUCViva**. Ela me disse que escreveria e enviaria, três dias depois fez uma cirurgia, já ficou no hospital, depois na UTI, vindo a falecer de câncer. Aquela foi a despedida da vida. Combinamos de fazer uma homenagem a ela em setembro na PUCSP."

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Ana Amoroso, Marina D'Aquino

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba e Victória C. Weischardt

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

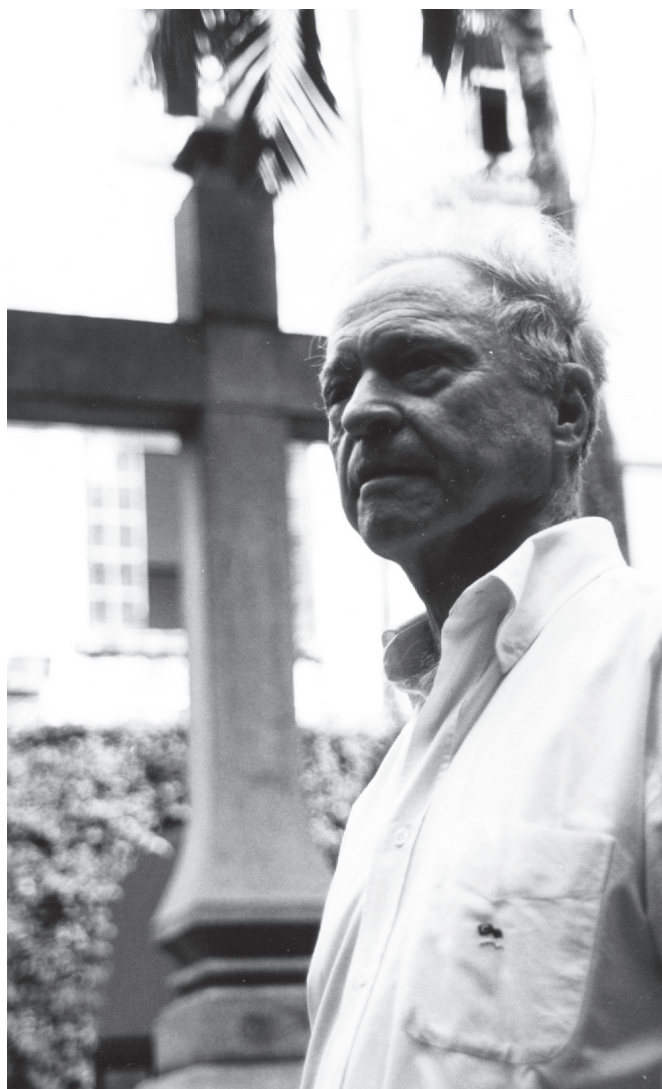
Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br – PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

NESTOR EFRAIM ROJAS BOCCOLANDRO

Nestor Efraim Rojas Bocalandro, que foi professor titular da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde durante mais de 50 anos e se dedicou ao ensino e a pesquisa na área de Psicologia, com ênfase em Intervenção Terapêutica, faleceu no dia 29/7. Graduado em Psicologia do Trabalho pela Fundação Getúlio Vargas Instituto de Seleção e Orientação Profissional, Efraim era especialista em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Em 1997, foi editor do primeiro Boletim Clínico da Clínica Psicológica "Ana Maria Poppovic" da PUC-SP criado por ele mesmo, cargo que continuou exercendo o cargo por muitos anos. O Professor Efraim tinha experiência na área de Psicologia, com ênfase em Intervenção Terapêutica, atuando principalmente nos se-

guintes temas: evolução da dominância lateral, verificação do tratamento homeopático de disritimia, teste de personalidade para cegos, diagnóstico psicológico utilizando estímulos musicais, diagnóstico de inteligência e avaliação da inteligência verbal. Um dos projetos de pesquisa do professor teve como objetivo investigar sobre a psicologia dos cegos por meio do teste de personalidade PMK e o TPS (teste projetivo sonoro), cujo autor foi o próprio professor. Em 2015 foi homenageado em um evento que fez parte das comemorações do Dia do Psicólogo, celebrado em 27/8. Efraim era sócio da APROPUC e colaborou em diversas oportunidades com textos para o *PUCviva*. A missa de 7º dia será realizada no dia 7/8, às 19h30, na Capela da PUC-SP.



LEILA MARIA DA SILVA BLASS



Leila à esquerda, ao lado de sua filha Tatiana Blass

A Professora titular no Departamento de Sociologia da PUC-SP, Leila Maria da Silva Blass faleceu na terça-feira 25/7. A Professora Leila foi responsável por uma das principais obras sobre a histórica greve dos bancários de 1985 e teve um de seus livros mais importantes publicado sobre o assunto. No livro a autora explicou como se deu o embrião da organização nacional dos bancários e destaca como as atividades culturais e aspectos lúdicos de suas manifestações tornaram-se uma marca no movimento sindical brasileiro por dar visibilidade a temas da agenda política, social e econômica de forma inusitada e criativa. A professora era docente titular do Departamento de Socio-

logia da Universidade há mais de 30 anos. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, a professora tinha mestrado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo e doutorado em Sociologia pela Universidade de São Paulo, possuindo vários livros e artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais sobre movimentos grevistas, processo de trabalho em bancos, produção artística dos desfiles de carnaval nas grandes escolas de samba de São Paulo, trabalho e fazeres artísticos, trabalho e emprego, práticas de trabalho imaterial e construção de saberes. Leila foi líder do Núcleo de Estudos "Trabalho, trabalhadoras e trabalhadoras" (NET-TT).

FALA COMUNIDADE

... e 9 meses depois

Edson Passetti

Final do processo administrativo iniciado, contra mim, em outubro de 2017:

Em conclusão: A Subcomissão que acompanhou e dirigiu o Processo Administrativo R-47/2016, instaurado pela então Magnífica Reitora Anna Maria Marques Cintra emite, portanto, decisão - reafirmada pelo Presidente da Comissão Processante Permanente - pelo "arquivamento do processo, sem medida administrativa".

Seguem considerações da atual reitora reafirmando acompanhar e acolher a decisão e ressaltando que ninguém está acima da lei, das normas institucionais, e sua empatia com a funcionária.

Depois de longos 9 meses de gestação de um processo equivocado fica o sabor de fel para quem se sente protegido pela prática da delação. Afinal, nem todas as leis e regras são capazes de superar, sequer se aproximar, da intensidade da conversação; muito menos as promessas de recompensas e castigos.

*"Não precisa ir muito além dessa estrada
os ratos não sabem morrer na calçada
é hora de você achar o trem
e não sentir pavor dos ratos soltos
na casa sua casa." (Trem de doido, Lô Borges)*

Tudo se passou durante o lançamento do livro de Heliana Conde, Ensaios sobre Michel Foucault no Brasil, pós-doutorado realizado na PUC-SP. Sim, o mesmo filósofo cuja cátedra pleiteada com seu nome, desde a

gestão da reitoria anterior, ainda não foi autorizada. Curioso e ao mesmo tempo preocupante.

Agora, depois do encerramento do processo, posso entregar à presidente da comissão, a seu pedido durante a audiência, o livro autografado por Heliana Conde. Não o fiz antes para evitar ser acusado de presentear indevidamente uma autoridade, como é de praxe neste país. Sob o signo da paranoia e das boas intencionalidades é sempre bom evitar mais descabros.

Permaneço abolicionista penal. O tribunal é a verdade do soberano, do superior, fundado na ilusão do universal da lei como direito. Mas, luta por direito é luta pela vida. E a vida livre ultrapassa as leis

va atenção para o assujeitamento, essa conduta de declarado amor à obediência de quem se coloca abaixo. Entregar-se a essa prática de amor é a maneira mais fácil de aniquilar a vida. Enfim, não há como viver sem as transgressões, tanto as que reafirmam e reformam as leis, como as que inventam novos costumes.

Estou nesta instituição há mais de 40 anos e permaneço coerente com a ética da coexistência entre iguais diferentes. Não há paz ou convivência democrática livre sob o regime dos castigos e dos tribunais. Uma universidade que revolveu autoritarismos no passado recente ao se acomodar aos supostos do Estado de Direito sabe que estará subjuga-

XIX afirmava não haver fatos morais, apenas a interpretação moral dos fatos, característica inerente à linguagem de qualquer tribunal. É por isso, também, que uma ética livre e o julgamento são incompatíveis. Da mesma maneira, não há restauração que não seja retributiva. A insistência em sua distinção satisfaz tão somente à psicologia do apego à hermenêutica jurídica e às infundáveis reformas dos modos de julgar. Trata-se de mais um artifício para tentar limpar a linguagem penal da vingança, do regime da prova, do saber do exame.

Está na hora de revermos essa acomodação aos castigos e às migalhas das recompensas, para encontrar as palavras sãs. E isso não se faz dizendo ao outro o que deve ser porque é assim que deve ser. A história do uso do cigarro é semelhante à de qualquer outra droga, circunstancialmente ilícita ou ilegal, e desconheço quem leva bebidas alcólicas para a universidade. Para azarar com bobagens, outro filósofo interessante do século passado dizia que bebia vinho para elaborar conceitos. Isso não o colocou sob suspeita, e tampouco sua afirmação o habilitou a ser enquadrado como pervertido. Foi o seu modo de produzir saber livre.

Agradeço a todos que se surpreenderam com um processo como este na PUC-SP. E espero que permaneça assombrando aos colegas e demais pessoas. Todos somos funcionários: isso não é um prosélito acomodado, mas um incômodo.

Estou nesta instituição há mais de 40 anos e permaneço coerente com a ética da coexistência entre iguais diferentes. Não há paz ou convivência democrática livre sob o regime dos castigos e dos tribunais.

e os tribunais, porque estive e estará antes, durante e depois deles. Não está abaixo ou acima: a vida livre está fora. As regras são móveis e voltadas para a liberdade quando dispensadas de recompensas e punições.

Perguntava um jovem no século XVI, cujo escrito sobre a servidão voluntária seria violentamente interdito: como alguém prefere ser conduzido por alguém e não por si próprio? Um filósofo no século passado, com suas análises minuciosas, chama-

da aos procedimentos, subjetividades e à tresloucada busca por aumentar o consenso para seu governo, exercitando proselitismos.

Nesta ou em qualquer instituição somos funcionários. Perante o tribunal somos todos funcionários, empregados, preventivamente suspeitos, réus e sentenciados. É o procedimento que julga, detém a suposta neutralidade e só existe porque é enunciado por quem o requer desta forma.

Um filósofo do século

Edson Passetti é professor da Faculdade de Ciências Sociais

MOVIMENTOS SOCIAIS

País assiste atônito à negociata para salvar mandato de Temer

Na quarta-feira, 02/8, 263 deputados federais votaram pela aceitação do relatório que encaminhava a rejeição da denúncia de corrupção passiva contra o presidente Michel Temer. 227 deputados votaram pelo prosseguimento da investigação e dois se abstiveram.

O resultado refletiu a compra de votos feita descaradamente pelo golpista, que garantia a aprovação de emendas parlamentares àqueles que o apoi-

assem. Gozando da mais baixa popularidade que um presidente teve durante toda a república, o golpista se escorou em favores feitos a seus aliados.

A votação mostra mais uma vez a falência do sistema eleitoral burguês, onde não existe a efetiva representatividade da população, mas a troca de favores efetuada por aqueles que só conseguiram se eleger graças ao poder financeiro dos

partidos brasileiros.

A resistência da população foi pequena: em São Paulo o MTST e outros movimentos populares fecharam três rodovias em protesto contra a votação, mas de um modo geral as centrais sindicais se abstiveram de maiores protestos.

A próxima atração a ser encenada pela corrupta base governista vai ser a reforma da previdência. Embora se perceba pelo resultado da votação uma perda de representatividade

de de Temer, a questão da reforma da previdência deverá unir setores do empresariado e da mídia que se opunham a Temer, exatamente por não acreditar que ele pudesse levar adiante a reforma da Previdência.

Por isso a luta dos movimentos sociais e dos partidos que realmente se opõe ao governo golpista deverá se orientar nos próximos meses para deter mais esse golpe contra os trabalhadores brasileiros.

UERJ suspende início das aulas indefinidamente

A UERJ suspendeu o ano letivo de 2017 por tempo indeterminado. A decisão foi tomada pelo conselho de diretores da universidade e as atividades foram suspensas. Não há previsão para iniciar o primeiro semestre letivo de 2017.

Segundo o reitor, Ruy Garcia Marques, não há condições de retomar as aulas por causa do atraso nos salários de funcionários e pagamentos das bolsas para estudantes. Outro assunto abordado, é que o bandeirão continua fechado, pois a universidade consultou mais de 50 empresas, e nenhuma quis participar da seleção para assumir o serviço, por temerem ficar sem pagamen-

to do Governo do Estado do Rio. As empresas terceirizadas, responsáveis pelos serviços de limpeza e segurança da universidade, continuam trabalhando, mesmo com atrasos nos repasses pelo governo.

UNISANT'ANNA E FMU EM GREVE.

Em São Paulo, a situação não é muito diferente. Sem salários desde maio, professores da UniSant'Anna entraram em greve. Após se reunirem em assembleia no dia 1/8, mais de 60 professores da UniSant'Anna decidiram que entrariam em greve por tempo indeterminado. Uma nova assembleia foi marcada para o dia 7 de

agosto, e até lá enquanto toda a dívida não for quitada, as aulas não começarão.

Com a mesma situação, os professores da FMU aceitaram parcialmente a proposta apresentada no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) e permanecerão em estado de greve, à espera de um avanço nas negociações. A decisão foi tomada em assembleia realizada no SinproSP, no dia 3/8, logo após uma audiência de conciliação no Tribunal do Trabalho. Segundo a proposta, a FMU deve garantir, aos demitidos, o pagamento integral do plano de saúde até outubro e a manutenção das bolsas de estudo dos professores e seus dependentes, até o final do curso.

Movimento de Mulheres realiza ocupação de casa abandonada em Mauá

O Movimento de Mulheres Olga Benário, realizou a ocupação de uma casa abandonada para a construção de uma Casa de Referências para Mulheres na cidade de Mauá, em São Paulo

A vida das mulheres no sistema em que vivemos está cada vez pior, com índices de violência e estupro que só aumentam, principalmente das mulheres negras e da periferia da cidade.

Por esse motivo e para defender a vida das mulheres foi organizada a ocupação, que foi nomeada de Helenira Preta em homenagem a Helenira Resende, mulher negra assassinada e desaparecida pela ditadura militar.

ROLA NA RAMPA

Últimos dias para inscrição na excursão da AFAPUC

Dia 08/08, é o último dia para a inscrição de funcionários interessados em participar da tradicional excursão da AFAPUC à Colônia de Férias da SAAESP em comemoração do aniversário da PUC-SP. A saída do ônibus para a excursão esta programada para o dia 18/08 (sexta-feira) às 21h em frente ao TUCA, com retorno previsto para o dia 20/08 com saída às 17h00. Os Associados AFAPUC e do SAAESP pagam R\$120,00, dependentes do Associado AFA-PUC R\$120,00 (filhos/

cônjuge), convidado R\$200,00. Crianças até 5 anos não pagam. Os valores serão descontados em 3 vezes na folha de pagamento. Não haverá reembolso em caso de desistência. (Vagas limitadas)

As inscrições deverão ser feitas pessoalmente na secretaria da Associação na Rua Ministro de Godoy 1055 e será respeitada à ordem de inscrição do associado. Maiores informações, entrar em contato na Secretaria da AFA-PUC, pelo telefone 3670-8208

Estudantes preparam atividades para início das aulas

No dia 8/8 o CINE CACS, em comemoração ao Centenário da Revolução Russa, irá trazer um pouco do cinema soviético para a PUCSP. O filme exibido será "O Fascismo de todo dia" de Mikhail Romm. O diretor desenvolve uma reflexão acerca da natureza do fascismo, recontando a história de sua ascensão e queda, através da seleção de imagens do presente (1965) e material capturado do arquivo do Ministério de Propaganda do III Reich, da coleção pessoal de Hitler.

Em seguida acontece uma mesa para debater a

atualidade das questões abordadas pelo filme composta por eles professores Ana Amélia (depto. de Sociologia), Mauro Peron (depto. de Geografia) e Lúcio Flávio de Almeida (depto. de Política). A exibição começará as 19 horas e logo depois, a mesa começará as 20:30 até às 22:00. Dia 11 de Agosto acontece uma festa de recepção de calouros que começará as 20 horas, na quadra com um grupo de samba composto por alunos da PUC-SP de história em conjunto com o Bili e o Walmir.

Ex-professor da PUC-SP lança seu primeiro romance

Sabedoria do vento é o título do primeiro romance do ex-professor Ricardo Melani, da Faculdade de Educação, que também foi editor da revista **PUCviva**. O evento acontece no dia 25 de agosto, na sede da APROPUC, Rua Bartira, 407, a partir das 19h30. O romance que tem como tema central quatro irmão à procura de humanidade, será publicado pela editora Flor do Lácio.



Na APROPUC lançamento de livro sobre imagem e história



"História, Política e Imagem Dialética, organizado pelo professor Ramusyo Brasil, I da UFMA, com participação do NEAMP Núcleo de Estudos em arte, Mídia e Política será lançado no auditório da APROPUC no dia 18 de agosto, às 17hs. O livro traz colaborações de Jane Maciel, Vera Chaia, Rose Segurado, Filipe Aquino, Telmo Antonio Dinelli Estevinho e Luís Inácio Oliveira Costa.

100 ANOS DA REVOLUÇÃO RUSSA

Educação, Arte e Cultura

15/agosto

19h

Auditório 239

Coordenação: Professor João Batista Teixeira da Silva